

Sumário

Prefácio	XIX
Introdução: Mapa-História da Obra – Os Quem, Quês, Ondes e Porquês	1
I) Contextualizando as ocupações da Izidora.....	8
II) Bases teóricas: epistemologias feministas, conhecimento situado e giro espacial do Direito	21
III) Métodos de pesquisa: etnografia e entrevistas semiestruturadas em profundidade	33
Capítulo I: Quem Somos Nós? As Mulheres das Ocupações - Ou Quem não São os Sujeitos de Direitos	39
I) <i>O que mais tem é mulher. Mulher, cachorro e menino. É as três coisas que mais dá em ocupação: gênero, patriarcado e interseccionalidade na Izidora</i>	40
II) <i>Hoje eu tenho orgulho de ser negra... queria ficar mais negra ainda: raça, subalternidade, resistência e identidade na Izidora</i>	55
Capítulo II: O Pessoal é Político: Cotidiano de Luta no Espaço da Izidora - ou o que o Direito não Vê	79
I) <i>Você tem que se doar ao máximo e esquecer de si: produção, reprodução, cuidado, violências e participação política na Izidora</i>	80
II) <i>E ela automaticamente se fortalecendo, fortalece qualquer espaço: resistências e novas subjetividades no espaço-corpo da Izidora</i>	115

Capítulo III – Por Que Lutar? Direito Popular, Negro e Feminista nas Ocupações	147
I) <i>Invasores é aqueles portugueses que vieram pra cá... Mas ocupar é uma coisa que a gente tem o direito: gênero, propriedade privada e Direito no embate da Izidora.....</i>	147
II) <i>Eu já faço Direito, mesmo sem tá na universidade: giro espacial, decolonial e feminista do Direito</i>	198
Conclusão: Alguns Caminhos no Horizonte.....	211
Referências Bibliográficas.....	219